

## ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS GRAM POSITIVAS MULTIRRESISTENTES EM DIFERENTES AMBIENTES HOSPITALARES NA MEDICINA VETERINÁRIA

RODRIGUES, Raquel Granato Alves<sup>1</sup>; VIGNOTO, Vanessa Kelly Capoia<sup>2</sup>;  
WOSIACKI, Sheila Rezler<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Residente Médico-Veterinária em Doenças Infecção-contagiosas e Parasitárias – UEM. E-mail: [raquelgranatto@gmail.com](mailto:raquelgranatto@gmail.com)

<sup>2</sup> Bióloga, Técnica do Laboratório de Microbiologia Animal – UEM, Mestranda em Produção Sustentável e Saúde animal – UEM. E-mail: [vanessacapoia@hotmail.com](mailto:vanessacapoia@hotmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Medicina Veterinária – UEM – E-mail: [srwosiacki@uem.br](mailto:srwosiacki@uem.br)

Crescentes relatos do aumento exponencial da resistência bacteriana aos antimicrobianos disponíveis tem profundo impacto principalmente no contexto hospitalar, sendo necessário adotar medidas que diminuam a contaminação como a manutenção da esterilidade e o uso consciente de antibióticos. Este trabalho teve como objetivo monitorar a presença de bactérias Gram positivas multirresistentes no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Umuarama. Foram coletadas amostras por *swab* de superfície de quinze ambientes do Hospital Veterinário, sendo eles: 1) Secretaria, 2) Recepção, 3) Ambulatório 1, 4) Ambulatório 2, 5) Internamento Clínica Cirúrgica, 6) Internamento Clínica Médica, 7) Sala de Esterilização, 8) Copa, 9) Centro Cirúrgico, 10) Sala para MPA, 11) Farmácia, 12) Sala de Ultrassonografia e Radiografia, 13) Sala dos Residentes 14) Almoxarifado de Grandes Animais e 15) Banheiros Feminino e Masculino e posteriormente realizado o isolamento e identificação dos gêneros *Staphylococcus* spp. e *Enterococcus* spp. O isolamento de estafilococos multirresistentes foi realizado pela inoculação dos *swabs* em caldo TSB (*Tryptic Soy Broth*) contendo 7,5% de NaCl seguido de semeadura em ágar *screen* com 6 µg/mL de oxacilina. As amostras que tiveram crescimento em ágar *screen* foram submetidas às provas de identificação para estafilococos: coloração de Gram, catalase, coagulase, ágar uréia, prova de Voges-Proskauer, fermentação do manitol e da sacarose, resistência à polimixina e também realizou-se o antibiograma para penicilina, oxacilina e cefoxitina. O isolamento de enterococos foi realizado pela inoculação dos *swabs* em caldo Enterococosele. As amostras com crescimento típico no meio seletivo foram semeadas em ágar nutriente e submetidas às provas de identificação para enterococos: coloração de Gram, catalase, inoculação em caldo TSB com 6,5% de NaCl além do antibiograma para ampicilina, vancomicina, teicoplanina, norfloxacin, cloranfenicol, gentamicina 10µg e gentamicina 120 µg. Estafilococos multirresistentes foram isolados em 10 dos 15 ambientes testados, sendo eles: 1; 2; 5; 6; 7; 9; 10; 12; 13 e 14, sendo encontrado o mesmo perfil fenotípico nos estafilococos isolados do ambiente 7) Sala de Esterilização, 12) Sala de Ultrassonografia e Radiografia e 14) Almoxarifado de Grandes Animais. Todos os estafilococos isolados foram classificados como *Staphylococcus* spp. Resistente à Meticilina (MRS). O isolamento de enterococos foi realizado em 6 locais, sendo eles: 2; 3; 6; 8; 10 e 13. Dos 6 enterococos isolados, 4 foram considerados multirresistentes, por apresentarem resistência à ampicilina, norfloxacin e alta resistência à aminoglicosídeos (HLRA), porém, considerados sensíveis à glicopeptídeos e fenicóis sendo encontrado o mesmo padrão fenotípico nos seguintes ambiente: 8) Copa e 13) Sala dos Residentes.

Palavras chave: antibiograma, *Staphylococcus* spp., *Enterococcus* spp., antibiograma, MRS